15 de outubro: Santa Teresa de Jesus, virgem e doutora da Igreja

Evangelho (*Mt* 11,25-30): Naquele tempo, Jesus pronunciou estas palavras: «Eu te bendigo, Pai, Senhor do céu e da terra, porque escondeste estas coisas aos sábios e entendidos e as revelaste aos pequenos. Sim, Pai, eu te bendigo, porque assim foi do teu agrado (...)».

Santa Teresa de Jesus, virgem e doutora da Igreja (1515-1582)

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)
(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje, celebramos uma santa que representa um dos vértices da espiritualidade cristã: santa Teresa de Ávila [de Jesus]. Teresa afirmará dois princípios fundamentais: «tudo o que pertence ao mundo daqui, passa»; Deus é «para sempre». Com vinte anos entra no mosteiro carmelita da Encarnação. A descoberta da imagem de «um Cristo muito chagado» marca profundamente a sua vida. Paralelamente ao amadurecimento da sua interioridade, a santa começa a desenvolver o ideal de reforma da Ordem carmelita. Teresa de Jesus não tinha uma formação académica, mas sempre valorizou os ensinamentos de teólogos, letrados e mestres espirituais. Teresa consegue manter relações de amizade espiritual com muitos santos, em especial com são João da Cruz.

Entre as suas principais obras: “Livro da vida” (autobiografia); “Castelo interior” (obra mística); “Livro das fundações”... Alguns pontos essenciais da espiritualidade teresiana: as virtudes evangélicas como base de toda a vida cristã e humana; uma profunda sintonia com as grandes figuras bíblicas e a escuta viva da Palavra de Deus; a oração; a centralidade da humanidade de Cristo (a vida cristã é relação pessoal com Jesus); um amor incondicional à Igreja; a perfeição, como aspiração de toda a vida cristã e sua meta final.

—No final do percurso do Castelo interior, no último «quarto», Teresa descreve tal plenitude realizada na morada da Trindade, na união a Cristo através do mistério da sua humanidade.